

## LUDICIDADE E APRENDIZAGEM NAS ATIVIDADES DO PIBID DE MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE OPERAÇÕES COM FRAÇÕES

### RESUMO

Neste artigo buscamos relatar uma experiência pedagógica desenvolvida por alunas do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Caicó, sendo estas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A referida experiência foi realizada na Escola Estadual Calpúrnia Caldas de Amorim. Para tanto, desenvolveu-se o jogo matemático “Trilha das Frações” voltado à revisão de operações básicas com frações, planejado para ser uma atividade dinâmica e fora do habitual. A metodologia adotada se fundamenta no uso de práticas lúdicas como instrumento didático, reconhecendo o jogo como uma ferramenta capaz de favorecer a aprendizagem em matemática. O jogo foi estruturado em um tabuleiro, no qual os participantes avançavam casas à medida que respondiam corretamente às questões, em caso de erro, permaneciam na mesma posição, e o vencedor era quem chegava primeiro ao fim da trilha. A atividade teve duração de uma aula de aproximadamente 45 minutos, precedida por revisão teórica do conteúdo. O acompanhamento da aprendizagem deu-se pela observação direta: analisou-se a participação dos estudantes, seus acertos e dificuldades. Conclui-se que ao longo da atividade, constatou-se maior envolvimento dos alunos durante o jogo em comparação à aula teórica. Embora cerca de metade da turma tenha apresentado dificuldades na interpretação dos enunciados, a maioria conseguiu realizar corretamente as operações matemáticas propostas. Nesse sentido, faz-se necessário a busca por estratégias que estimulem não só o engajamento, mas também a interpretação de problemas matemáticos, de modo a tornar o processo de aprendizagem mais efetivo.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, PIBID, Matemática, Trilha de Frações, Práticas lúdicas.

